

MOÇÃO DE RESOLUÇÃO POLÍTICA

“SAÚDE MENTAL: UM DESAFIO URGENTE EM PORTUGAL”

A saúde mental assume, hoje, mais do que nunca, um papel verdadeiramente crucial. E isto deve-se – não só, mas também – ao ritmo alucinante no qual temos vivido nos últimos anos.

É sabido que o registo de utentes com perturbações mentais nos cuidados de saúde primários tem vindo a aumentar. E, apesar de o mesmo assumir um papel importante no combate a estas perturbações – nomeadamente, de ansiedade, depressivas e demências –, é também importante averiguar as suas causas e oferecer as devidas soluções.

A proporção de doentes com maior registo de perturbações de ansiedade e de demência encontram-se nas Regiões do Alentejo e do Centro¹. Não podemos, no entanto, ignorar que é uma realidade que se estende a todo o país.

Com o aumento do registo de utentes com perturbações mentais, aumentou também, por conseguinte, o consumo de medicamentos associados a esta área da saúde. Este aumento evidencia-se em termos de Dose Diária Definida (DDD), em todos os grupos farmacológicos. Ainda que no grupo dos ansiolíticos, sedativos e hipnóticos se tem vindo a verificar uma ligeira redução.²

Tendo por base os dados que têm vindo a ser recolhidos, é, hoje, evidente que estas perturbações e os problemas relacionados com a saúde mental são a principal causa de incapacidade e uma das principais causas de morbilidade e morte prematura.

A taxa de mortalidade associada a estas perturbações é baixa. Encontra-se, porém, estritamente relacionada com o suicídio (3,1% no ano de 2015³). Sendo que o suicídio se verifica, sobretudo, em pessoas com doenças mentais graves. Estas são, no entanto, maioritariamente tratáveis – integrando, assim, o grupo das mortes potencialmente evitáveis. Isto, se o diagnóstico da patologia de base for realizado em tempo útil e a abordagem terapêutica eficaz. Infelizmente, e uma vez que a proporção de doentes com maior registo de perturbações se encontra também na minha região, o padrão de maior mortalidade por suicídio continua a ser, também ele, na Região do Alentejo (54,2% no ano de 2015⁴). Sendo que são maioritariamente os homens a ter este comportamento (43,6% no ano de 2015⁵) – na Região do Alentejo, bem como em todo o território nacional (17,4% vs. 5,0% no ano de 2015⁶).

¹ Programa Nacional para a Saúde Mental 2017.

² Programa Nacional para a Saúde Mental 2017.

³ Programa Nacional para a Saúde Mental 2017.

⁴ Programa Nacional para a Saúde Mental 2017.

⁵ Programa Nacional para a Saúde Mental 2017.

⁶ Programa Nacional para a Saúde Mental 2017.

Não nos podemos esquecer que situações como, p.e., a pandemia da COVID-19 e o aumento da inflação também estão por detrás de situações-limite nas quais os indivíduos veem apenas uma solução: o suicídio. Sendo que crises económicas e sociais carecem maioritariamente de apoios sociais que revertam a situação de fundo.

Sabemos, hoje, que os custos diretos e indiretos associados decorrentes das despesas assistenciais e da diminuição da produtividade – nomeadamente: desemprego, absentismo, baixas por doença, apoio familiar doente –, têm (e terão, caso nada seja feito nesse sentido) um enorme impacto económico nos orçamentos públicos, podendo, no limite, atingir cerca de 20% de todos os custos da saúde. Este facto ilustra, também ele, a relevância e a urgência das políticas gerais de saúde.

Nos últimos anos, tem-se vindo a constatar que também nós, os jovens, cada vez mais cedo, estamos expostos a estas doenças do foro mental. Até porque metade das doenças mentais surge aos 14 anos. Sendo que estes casos são maioritariamente não diagnosticados nem tratados. E é precisamente por isso que pais e professores devem estar consciencializados: no fundo, para que possam compreender os primeiros sinais e sintomas.

Mais recentemente, o Relatório Mundial de Saúde Mental, da Organização Mundial da Saúde (OMS), publicado em junho de 2022, revelou que mil milhões de pessoas viviam com uma perturbação mental em 2019; e que 15% das pessoas em idade ativa sofriam de uma perturbação mental. O trabalho amplifica hoje, mais do que nunca, questões sociais mais amplas (incluindo, a desigualdade e a discriminação) que afetam negativamente a saúde mental. O assédio moral e a violência psicológica (também conhecido como “*mobbing*”) são as principais queixas relacionadas com o assédio no local de trabalho que têm um impacto negativo na saúde mental. No entanto, e infelizmente, falar da saúde mental ou revelar a sua existência continua a ser um verdadeiro tabu nos locais de trabalho a nível global.

Em princípio, o trabalho é bom para a saúde mental. Porém, um ambiente de trabalho negativo pode levar, naturalmente, a problemas de saúde mental, estimulando, assim, a utilização prejudicial de substâncias e/ou de álcool, o absentismo e a perda de produtividade. Por sua vez, os locais de trabalho que promovem a saúde mental e apoiam pessoas com distúrbios mentais são mais propensos a reduzir o absentismo, a aumentar a produtividade e a beneficiar de ganhos económicos.

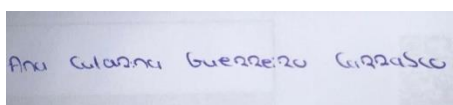
Sendo um fenómeno cada vez mais comum no mundo laboral, em 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) avançou com a inclusão do *burnout* dentro da Classificação Internacional de Doenças. Tendo em consideração a intervenção da Organização Mundial da Saúde (OMS), demonstrando preocupação com os efeitos deste fenómeno na saúde do trabalhador, é importante que também os Estados demonstrem essa mesma preocupação. Nomeadamente, através de disposições legais que previnam e protejam os trabalhadores nestas situações, bem como uma possível reparação como acidente de trabalho ou como doença profissional.

Resultando a magnitude deste impacto não apenas da prevalência das perturbações do foro mental, mas também do facto de uma significativa proporção dos indivíduos iniciar tarde o tratamento – ou, em alguns casos, não ter sequer acesso a cuidados adequados às suas necessidades individuais –, cumpre-me propor, em complemento às propostas presentes na Moção Global de Estratégia “Tempo de Agir”, a aprovação da presente moção, consubstanciada nas seguintes propostas:

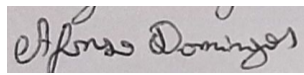
1. Deve ser defendida a aposta no teatro terapêutico, sobretudo, em estabelecimentos de ensino.
2. Deve ser defendida a construção de, pelo menos, uma unidade de Cuidados Continuados para doentes em situação de demência em cada capital de distrito.
3. Deve ser defendida a criação da carreira especial de Psicólogo no Serviço Nacional de Saúde (SNS).
4. Deve ser defendida a criação do cheque-Psicologia e do cheque-Psiquiatria sempre que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) não conseguir dar resposta em tempo útil.
5. Deve ser defendida a existência de serviços de Psicologia nos Cuidados de Saúde Primários, nos Cuidados Hospitalares e nos Cuidados Continuados Integrados.
6. Deve ser defendida a implementação de Gabinetes Municipais de Psicologia, em todos os concelhos do país. Sendo que estes podem (e devem) ser implementados também nas juntas de freguesia.
7. Deve ser defendido o reforço do Serviço de Apoio Psicológico (SAP) da Linha SNS24.
8. Deve ser defendido o reforço do papel e da relevância dos Primeiros Socorros Psicológicos.

Os subscritores,

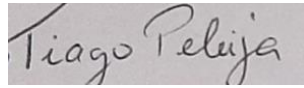
1.º - Ana Catarina Guerreiro Carrasco; 133538; Mértola

A rectangular box containing a handwritten signature in blue ink. The signature reads "Ana Catarina Guerreiro Carrasco".

2.º - Afonso Domingos; 127878; Mértola



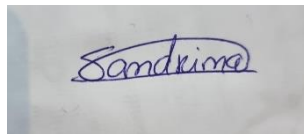
3.º - Tiago Peleija; 129396; Mértola



4.º - Inês de Oliveira Neves; 142174; Mértola



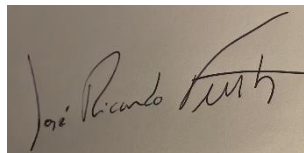
5.º - Sandrine Casimiro; 130749; Almodôvar



6.º - Ana Cláudia Gomes Moreira; 133566; Valença



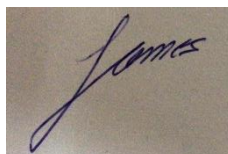
7.º - José Ricardo de Sousa Freitas; 130924; Braga



8.º - Alexandra Santos Domingos Carvalho; 107235; Cascais



9.º - Pedro Gomes; 126900; Entroncamento

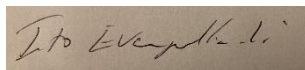


10.º - Sofia Costa Matos; 118318; Loures

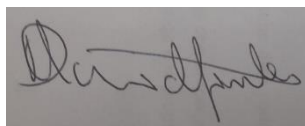
10.º - Sofia Costa Matos; 118318; Loures



11.º - Tito Evangelista e Sá; 138960; Esposende



12.º - David Pinto; 129166; Lisboa



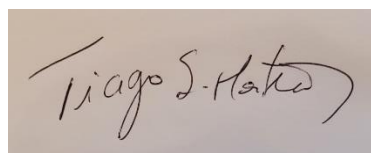
13.º - Rui Pedro Fernandes Teixeira; 119652; Vila Nova de Gaia

Rui Pedro Fernandes Teixeira

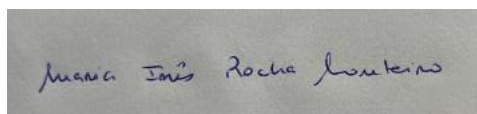
14.º - Nuno Moreira e Silva; 134517; Ponta Delgada



15.º - Tiago Soares Monteiro; 125190; Fundão



16.º - Maria Inês Rocha Monteiro; 119804; Penafiel



17.º - Ana Isabel Carvalho Basto; 124936; Cabeceiras de Basto

Ana Isabel Carvalho Baptista

18.º - Filipe de Jesus Baptista; 102693; Portimão



Assinado por: Filipe de Jesus
Baptista
Identificação: 8114236545
Data: 2022-12-11 às 12:25:39
Local: Portimão
Motivo: Assinatura de Mo777o

19.º - Alfie Maria Ferreira Alfaiate Pereira; 123239; Lisboa

Alfie Pereira

20.º - Alexandre Teodoro Rainha Simões; 129887; Lisboa

Alexandre Teodoro Rainha Simões

21.º - Ana Isabel Martins Machado Lima; 130126; Santo Tirso

Ana Isabel

22.º - Matilde Duarte Freitas; 136326; Gouveia

Matilde Duarte Freitas

23.º - Núria Rey; 133356; Loulé

24.º - Joana António; 110698; Odivelas

Joana António
(assinatura)

25.º - Gonçalo Pinto Silva Dias; 141109; Seia

Gonçalo Pinto Silva Dias

26.º - Raul Dias Basílio; 133890; Mirandela

Raul Dias Barilho

27.º - Tiago Alberto Ramos Cunha; 131174; Vila Nova de Gaia

Tiago Alberto Ramos Cunha

28.º - Luís Alberto Castro Lopes de Vasconcelos Pereira; 129908; Fafe

Luís Alberto Pereira

29.º - Luís Manuel Macieira Novais; 108524; Póvoa de Lanhoso

Assinatura

30.º - Fábio da Silva Vasques Pacheco; 136942; Amarante

Fábio da Silva Vasques Pacheco

31.º - Rita Santos; 122779; Angra do Heroísmo

Rita Belo Santos

32.º - André Filipe Regadas Cardoso; 113555; Peso da Régua

André Regadas

33.º - Filipa da Conceição Ferreira Cerqueira; 142468; Mirandela

Filipa Cerqueira

34.º - Miguel Ângelo Marques Nascimento; 118558; Póvoa de Varzim

Miguel Nascimento

35.º - Isabel Catarina Silva Costa; 135013; Barcelos

Isabel Catarina Silva Costa

36.º - Guilherme Alves Barbosa; 135012; Barcelos

Guilherme Alves Barbosa

37.º - João Vítor Senra Coelho; 142786; Barcelos

João Vítor Senra Coelho

38.º - Emanuel Pinto Bernardo; 129678; Miranda do Douro



Assinado por: Emanuel Pinto
Bernardo
Identificação: B115924375
Data: 2022-12-11 às 15:27:22

39.º - João Pedro Meira; 129588; Portalegre

João Pedro Meira

40.º - João Pedro Leitão; 140203; Palmela

João Pedro Leitão

41.º - Ricardo Jorge Delgado Coutinho de Abreu; 120103; Viseu

42.º - Andreia Filipa Muchacho de Sousa; 134543; Portimão

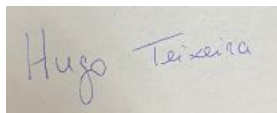
Andreia Sousa

43.º - David Alexandre Ramos da Silva; 140189; Sesimbra

44.º - Maria Carolina Matos; 126616; Cascais

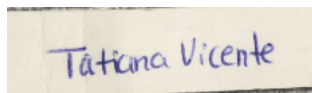
Alvaratos

45.º - Hugo Francisco Monteiro Teixeira; 124858; Guimarães



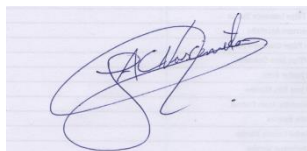
Hugo Teixeira

46.º - Tatiana Raquel Pinheiro Vicente; 127170; Guimarães

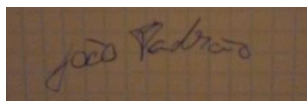


Tatiana Vicente

47.º - José Adelino Cavaco Nascimento; 137437; Loulé

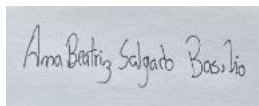


48.º - João Manuel Alves Padrão; 134642; Vimioso



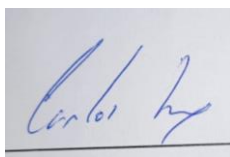
João Padrão

49.º - Ana Beatriz Basílio; 133055; Estremoz



Ana Beatriz Salgado Basílio

50.º - Carlos dos Santos Luís; 134424; Ferreira do Alentejo



Carlos Luís

51.º - Margarida Mestre; 135136; Aljustrel



Margarida Mestre

52.º - Bruno Miguel Martins Sequeira; 139951; Mértola

Bruno Miguel Martins Sequêira

53.º - Rúben Mateus Lúcio; 139949; Mértola

Rúben Mateus Lúcio Lúcio

54.º - Adriana Martins; 130722; Almodôvar

Adriana Martins

55.º - Rodrigo José Tomás; 139947; Mértola

Rodrigo José Victorio Tomás

56.º - Jéssica Inácio; 133522; Almodôvar

Jéssica Inácio

57.º - Carla Narciso; 142169; Mértola

Carla Narciso

58.º - Jorge Silva; 134589; Mértola

Jorge Silva

59.º - Ana Cordeiro; 138612; Mértola

Ana Cordeiro

60.º - Inês Rodrigues Palma; 142163; Mértola

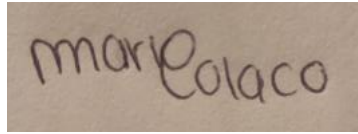
61.º - Tiago Miguel Martins Encarnação; 133545; Almodôvar

Tiago S.

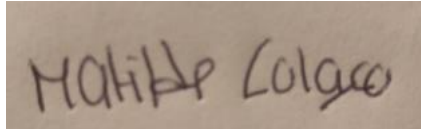
62.º - João Catarino; 143349; Aljustrel

João Filipe Baltazar Antunes

63.º - Maria Inês Colaço; 140552; Palmela

Handwritten signature of Maria Inês Colaço in black ink on a light brown background.

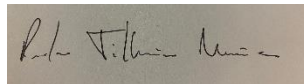
64.º - Matilde Margarida Colaço; 140551; Palmela

Handwritten signature of Matilde Margarida Colaço in black ink on a light brown background.

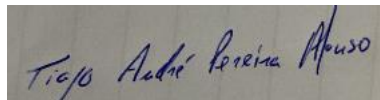
65.º - Mariana Alves Antunes; 122355; Ponte da Barca

Handwritten signature of Mariana Alves Antunes in black ink on a light brown background.

66.º - Pedro Miguel Moreira; 131122; Viana do Castelo

Handwritten signature of Pedro Miguel Moreira in black ink on a light brown background.

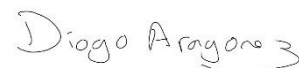
67.º - Tiago André Pereira Afonso; 137905; Carregal do Sal

Handwritten signature of Tiago André Pereira Afonso in black ink on a light brown background.

68.º - Ana Sofia Brioso da Rosa; 119613; Elvas

Handwritten signature of Ana Sofia Brioso da Rosa in blue ink on a light brown background.

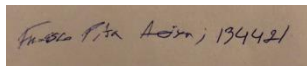
69.º - Diogo Rafael Aragonez; 129591; Portalegre

Handwritten signature of Diogo Rafael Aragonez in black ink on a light brown background.

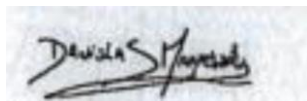
70.º - Manuel de Castro Coelho; 124277; Beja



71.º - Francisco Pita Ameixa; 134421; Ferreira do Alentejo



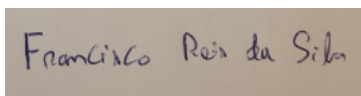
72.º - Daniela Serra Morgadinho; 133437; Fundão



73.º - Beatriz Salgueiro de Moraes Esteves; 130519; Matosinhos

Beatriz Salgueiro de Moraes Esteves

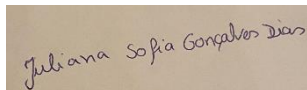
74.º - Francisco Reis da Silva; 127995; Braga



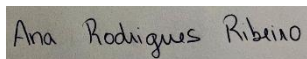
75.º - Catarina Dores; 134976; Braga



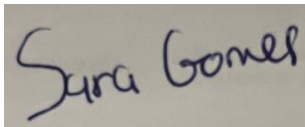
76.º - Juliana Sofia Gonçalves Dias; 142566; Braga



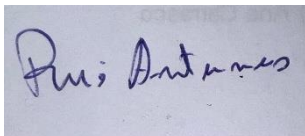
77.º - Ana Rodrigues Ribeiro; 140656; Braga



78.º - Sara Gomes; 112946; Braga



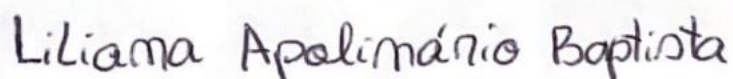
79.º - Rui Miguel Antunes; 124502; Braga



80.º - Sara Fernandes Dias; 135631; Braga




81.º - Liliana Apolinário Baptista; 135000; Braga



82.º - Rui Pedro Maldonado Alves Moreira Araújo; 134566; Matosinhos



83.º - Rui Jorge David de Almeida dos Santos Lopes; 141992; Guimarães



84.º - Mariana Reis Silva; 143981; Lisboa



85.º - Beatriz Nogueira; 144894; Mértola

Beatriz Nogueira

86.º - Diogo Miguel Oliveira Magalhães; 140915; Cabeceiras de Basto

Diogo Miguel Oliveira Magalhães

87.º - Sofia Pereira; 130400; Lamego

Sofia Alexandra Carolina Pereira

88.º - Armando Manuel Neves Leal; 130679; Paredes

Armando Leal

89.º - Filipe Daniel Baptista Cunha; 116153; Lisboa

Filipe Daniel Baptista Cunha

90.º - André Lopes; 144126; Barcelos

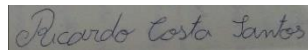
91.º - Hugo Lopes; 144137; Barcelos

92.º - Jorge Martins; 144145; Barcelos

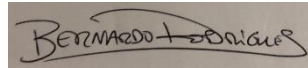
93.º - João Pedro Machado; 144141; Barcelos

94.º - Vânia Marques; 144134; Barcelos

95.º - Ricardo Costa Santos; 140397; Barcelos

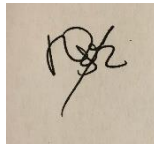


96.º - Bernardo Rodrigues; 129493; Seixal



97.º - Alexandra Simão; ; Abrantes

98.º - Rúben Silva; 137037; Mafra



99.º - Caroline Pereira; 139011; Bragança

